

personagem

DE VOLTA À TV NA NOVELA DAS 21 HORAS QUE ESTREOU EM MARÇO, ARLETE SALLES REVELA COMO ENFRENTOU UM CÂNCER DE MAMA

“Repeti a palavra ‘cura’ muitas vezes”

Arlete Salles, 72 anos, vivia um momento feliz da carreira no início de 2014. A atriz começava a turnê da peça *O quê o mordomo viu?*, na qual contracenava pela primeira vez no teatro com o amigo Miguel Falabella, depois de várias parcerias com ele como diretor. Um susto, porém, tirou a estrela de cena. “Sempre me cuidei muito, fazia exames anualmente. Em casa, toquei no meu seio e senti um ponto dolorido. Minha intuição me ajudou e, mesmo escutando de algumas pessoas que um nódulo com dor, normalmente, não é câncer, corri para o médico”, lembra.

No dia seguinte, Arlete se submeteu a uma ultrassonografia e a uma mamografia. Os resultados foram negativos, mas para tirar a dúvida de vez, a equipe médica resolveu também colher o material através de uma punção. Só assim, foi diagnosticada a malignidade. “Fiquei muito assustada, sim, não tem como não ficar. Mesmo com todo o apoio de amigos e da família, é assustador”, revela.

Tudo aconteceu muito rápido. Cerca de uma semana depois do resultado, Arlete estava na mesa de cirurgia. “Saí da sala de operação com o médico falando que eu estava curada. Mas, mesmo assim, tive que passar por cinco meses de tratamento com sessões de quimioterapia e radioterapia”, conta. A atriz saiu de cena para vivenciar a dor. “Eu senti todos os reflexos do tratamento, náuseas, fiquei muito

cansada. Não tem como ser otimista todos os dias. Só não deixei de ter a determinação e a fé. Comecei a falar a palavra ‘cura’ muitas vezes, não me cansava de repetir”, emociona-se. Enquanto esteve ausente da peça, foi substituída por Marisa Orth. Depois do tratamento, Arlete voltou aos palcos.

FORÇA ESTRANHA

Vaidosa assumida, Arlete não deixou de frequentar a academia durante o tratamento. “Lógico que tinha dificuldades, mas não deixei de ir. Sabia que isso trabalharia a minha autoestima e também ajudaria a não cair a imunidade”, relata. Quanto à queda dos cabelos, a atriz tem um recado especial: “Um dos estigmas miseráveis dessa doença é a perda dos cabelos, mas pode avisar à mulherada que eles voltam, viu? E mais fortes, diferentes, mais bonitos. Tudo passa. O meu médico falava sempre isso, tudo que eu estava vivendo tinha data para acabar”. No tratamento da atriz, outros dois profissionais de saúde tiveram grande importância: uma nutricionista, que a orientou para seguir uma alimentação reforçada, e um psicólogo.

Grande parte das pessoas costuma falar que muda depois de passar pela doença, mas Arlete, não. “Eu continuo a mesma. Sempre fui uma pessoa bacana e acho que não precisava de um câncer para melhorar. A única coisa que descobri foi uma força



TV Globo/Renato Rocha Miranda

Ariete Salles em dois tempos: na gravação da campanha de fim de ano da TV Globo, em 2014, ao lado das colegas Marília Pêra e Lorena Comparato; e como a taxista Vilma, na novela *Fina estampa*, de 2011

“Sempre me cuidei muito, fazia exames anualmente. Em casa, toquei no meu seio e senti um ponto dolorido. Minha intuição me ajudou e, mesmo escutando de algumas pessoas que um nódulo com dor, normalmente, não é câncer, corri para o médico”



TV Globo/João Miguel Júnior

que eu não sabia que tinha”, diz. Atualmente, a atriz se submete a um tratamento com hormônio (hormonioterapia), que deverá fazer durante cinco anos, por recomendação médica.

BOLA PRA FRENTE

“Quero celebrar a vida e estou fazendo isso através do meu trabalho”, afirma a atriz. Afastada da TV desde 2011, quando atuou na novela *Fina Estampa*, Arlete Salles voltou à telinha no mês de março, em *Babilônia*, nova trama das 21 horas. Ela é Consuelo, mãe de Aderbal, interpretado por Marcos Palmeira, um político corrupto. A família era pobre e enriqueceu com maracutaias.

“Consuelo é uma nova rica cafona e deslumbrada, que mora na Barra da Tijuca [Zona Oeste do Rio de Janeiro, bairro preferido pelos emergentes]. Estou adorando participar, a novela é cômica. Acho que trabalhar é a melhor maneira de esquecer tudo que passei. Não quero relembrar para não ‘ressofrer’. Não vou ficar vivendo de um câncer”, diz Arlete, garantindo que a doença não será tema de mais nenhuma entrevista na grande mídia. “Não vou falar mais a respeito. Já falei e pronto. Não quero dar a ideia de que estou me promovendo com o que passei. Não preciso disso nessa fase da vida. Ainda é doloroso falar. Hoje mesmo, estou sensível para tocar nesse assunto. Não é fácil.” A atriz também já reassumiu seu personagem em *O que o mordomo viu?*, que está em cartaz em São Paulo. A versão brasileira da comédia com texto do inglês Joe Orton tem direção de Falabella.

Intérprete de papéis inesquecíveis no teatro e na TV, a pernambucana Arlete Sales iniciou a trajetória profissional como instrumentadora num consultório odontológico. Depois, trabalhou como locutora na Rádio Jornal do Commercio, no Recife. Em 1960, foi para os Diários Associados, atuando na Rádio Tamandaré e na TV Rádio Clube de Pernambuco.

A carreira de atriz começou quando se mudou para o Rio de Janeiro com seu primeiro marido, o também ator Lúcio Mauro, atuando na extinta TV Tupi. Em seguida, foi para a Rede Globo, onde fez inúmeros papéis marcantes, engraçados e extravagantes, em novelas e minisséries, como a Laura de *Selva de pedra*; Germana Steen, em *A sucessora*; Dolores Moreira, em *Baila comigo*; Sílvia, em *Amor com amor se paga*; Carmosina, em *Tieta*; Kika Jordão, em *Lua cheia de amor*; delegada Francisquinha, em *Pedra sobre pedra*; madame Janete, em *Hilda Furacão*; e Vilma, em *Fina estampa*. Um dos trabalhos recentes de maior destaque foi como a fogosa Copélia, no humorístico *Toma lá, dá cá*, de Miguel Falabella. ■

TV Globo/Frederico Rozario



Copélia, da série *Toma lá, dá cá* (2007-2009), foi um dos personagens mais populares da atriz

“Um dos estigmas miseráveis dessa doença é a perda dos cabelos, mas pode avisar à mulherada que eles voltam, viu? E mais fortes, diferentes, mais bonitos. Tudo passa. O meu médico falava sempre isso, tudo que eu estava vivendo tinha data para acabar”